

05. Em função de uma linguagem mais simples e coloquial, a crônica, muitas vezes, pode “desrespeitar” a norma gramatical própria do uso culto da escrita formal da língua, o que pode ser observado no texto de Martha Medeiros na seguinte passagem:

- A) “Eram quatro da manhã quando seu pai sofreu um colapso cardíaco” (linhas 01-02), em que, gramaticalmente, o verbo “ser”, indicando tempo, não varia em número para concordar com “quatro da manhã”.
- B) “Até a musiquinha que antecede a chamada a cobrar pode ser bem-vinda” (linhas 35-37), em que o verbo “anteceder” exige um complemento com preposição.
- C) “A música que você mais gosta tocando no rádio do carro” (linhas 57-58), em que a regência do verbo “gostar” não é obedecida.
- D) “O toque do interfone quando se aguarda ansiosamente a chegada do namorado” (linhas 49-50), em que a expressão “a chegada” deveria vir com o acento indicativo de crase, já que o verbo “aguardar” exige complemento com a preposição “a”, bem como o artigo que acompanha o substantivo é do gênero feminino.

Assunto: Concordância verbal e regência verbal

A questão aborda gramática, concordância verbal e regência verbal. Acertou quem assinalou a opção “C”.

Analisando-se cada opção, temos:

- A) O verbo “ser”, indicando tempo, mesmo sendo impessoal, deve concordar com a expressão numérica.
- B) O verbo “anteceder”, nesse sentido, não exige preposição.
- C) O verbo “gostar”, nesse sentido, exige complemento com a preposição **de**, portanto a frase deveria ser “a música **de** que você mais gosta tocando no rádio do carro”.
- D) O verbo “aguardar” exige complemento sem preposição.

Item: C